

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ABORDAGEM HISTÓRICA E CONTRIBUIÇÕES DO NEAD/UFMA AO ESTADO DO MARANHÃO

São Luís – MA, 05/2012

**Categoria: F - Pesquisa e Avaliação**

**Setor Educacional: 3 - Educação Universitária**

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD**

**Macro: C. Sistemas e Instituições em EaD / Meso: H. Tecnologia Educacional / Micro: N. Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem**

**Natureza do Trabalho: A - Relatório de Pesquisa**

**Classe: 1 - Investigação Científica**

## RESUMO

*A Educação a Distância – EaD, como modalidade educacional alternativa, tem, em especial nas últimas décadas, contribuído para a democratização do acesso ao ensino, desta forma, propiciado a milhares de pessoas o ingresso à educação profissionalizante, a graduação e a pós-graduação. Historicamente a EaD foi realizada a princípio, na Europa, no Brasil e no Maranhão, por correspondência com a utilização de materiais didáticos enviados pelos Correios. Posteriormente, através do Rádio e da Televisão. Com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, notadamente a partir da década de 1960, os cursos na modalidade à distância passaram a utilizar ambientes virtuais de aprendizagem – AVA, acessados via internet, num processo permanente de interação entre aluno e professor, com acompanhamento de aulas através de vídeoaulas, videoconferências, audioconferências, realização de atividades de ensino on line e participação em chats e fóruns, dentre outros. Este artigo fará uma abordagem histórica do surgimento e expansão da EaD; sua conceituação; suas principais características; seus objetivos; sua adoção por instituições públicas de nível superior e demonstrará a contribuição à educação como fator de desenvolvimento e inclusão digital, do Núcleo de Educação a Distância - NEAD/UFMA ao Estado do Maranhão.*

**Palavras-chave: Educação a distância; Tecnologia da Informação e Comunicação; Maranhão.**

## 1- INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo investigar a gênese da educação a distância, sua evolução e organicidade, institucionalização e prática por Universidades na Europa, no Brasil e no Estado do Maranhão. Destacará a criação da *Open University* (Universidade Aberta), em 1969, na Inglaterra, reconhecida como marco no ensino superior à distância.

Demonstrará a trajetória cronológica dos marcos da EaD no Brasil. Será subsidiado com revisão de literatura de autores que escreveram sobre a temática em epígrafe, bem como, da análise de relatórios e publicações do NEAD/UFMA, sobre as ações desenvolvidas através dos Pólos UAB e Campi da UFMA, no período de 2007 a 2010 e estimativa para 2011.

Finalmente, apresentará as contribuições do NEAD/UFMA, através da educação a distância ao Estado do Maranhão.

## **2- QUE É EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD?**

Segundo G. Dohmem (1967) apud Domingo (2010) Educação a Distância (*Ferstudium*) é uma forma sistematicamente organizada de auto-estudo, onde o aluno se instrui a partir do material de estudo que lhe é apresentado, onde o acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são acompanhados por um grupo de professores. Isto é possível ser feito através da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longas distâncias, tais como: o Rádio e a Televisão, TV a cabo (CATV), Satélites de Transmissão Direta (*DBS – Direct Broadcast Satellites*), Vídeotransmissão, Teleconferência, Audioconferência, Vídeokonferência (*ITV – Interactive Television*), etc.

No âmbito da legislação, o Ministério da Educação e Cultura – MEC, através do Decreto Lei Nº 5.622/2005, conceitua a EaD da seguinte forma:

Caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (MEC, 2005).

### **2.1- Características da Educação a Distância – EaD**

A EaD, apresenta dentre outras, as seguintes características:

a) Utilização de meios técnicos, ou seja, os recursos técnicos de comunicação (impressos, áudios, vídeos, etc.), que estão acessíveis a boa parte da população, possibilita a democratização do acesso a educação.

b) Aprendizagem independente e flexível, ou seja, respeita a autonomia do aprendiz em relação ao tempo, estilo, ritmo e método de aprendizagem com o objetivo de conscientizá-lo de suas capacidades e possibilidades para a sua formação.

a) Comunicações massivas, ou seja, as novas tecnologias da informação e os modernos meios de comunicação tornaram inesgotáveis as possibilidades de recepção de mensagens educativas, eliminando fronteiras espaços-temporais e propiciando o aproveitamento destas mensagens por grande número de pessoas dispersas geograficamente.

## **2.2- Objetivos da Educação a Distância – EaD**

Cita-se a seguir alguns dos principais objetivos da EaD:

a) Democratizar o acesso à educação;

b) Atendimento aos alunos residentes em locais onde não haja instituições convencionais de ensino;

d) Favorecer uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência, ou seja, formação fora do contexto da sala de aula;

e) Promover uma educação inovadora e de qualidade, ou seja, o sistema educativo deve ser inovador, por sua sistemática e recursos didáticos instrucionais e de multimídia.

## **3- ABORDAGEM HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

O marco inicial da educação a distância de acordo com Peters (2003), foi o anúncio publicado na Gazeta de Boston, no dia 20 de março de 1728, pelo Professor de Taquigrafia *Cauleb Phillips*, através do qual oferecia material para ensino e tutoria por correspondência.

Os primeiros cursos a distância surgiram na Europa, por volta de 1840. A primeira Escola por correspondência, que se tem conhecimento, data de 1890, na Alemanha.

No Continente Europeu, além da Alemanha, inúmeros países destacam-se pela utilização da EaD, como formação cultural, dentre os quais, França, Itália, Espanha, Bélgica, e Inglaterra, com maior destaque para Inglaterra, por ser o primeiro país a criar a *Open University* (Universidade Aberta), em 1969, reconhecida como marco no ensino superior à distância.

Gouvêa e Oliveira (2006) e Nunes (2009) relatam cronologicamente o surgimento das universidades para a oferta exclusiva de EaD. Em 1951, registra-se a Universidade de Sudáfrica; em 1968, a *University of the South Pacific*; em 1971, a *British Open University*, referência na oferta de EaD; e em 1972, a *Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)*. Especificamente na América Latina, os registros de universidades surgiram no início do século XX. Em 1947, no México e Colômbia, e em 1960, a Tele Escola Primária do Ministério da Cultura e Educação - MCE, na Argentina.

No Brasil, não há registros precisos sobre a criação da EaD. Alves (2009) afirma que, “estudos realizados pelo IPEA, mostram que, pouco antes de 1900, já existiam anúncios em jornais do Rio de Janeiro que ofereciam cursos profissionalizantes de datilografia, ministrados por professoras particulares”. Alguns autores afirmam que a primeira experiência oficial foi em 1904, a partir da implantação das Escolas Internacionais, que representaram organizações norte-americanas. A EaD brasileira seguiu o movimento internacional, com a oferta de cursos por correspondência.

Cronologicamente os principais marcos da Educação a Distância no Brasil são os seguintes:

- Cursos por Correspondência – 1904: o Jornal do Brasil registra um anúncio que oferece profissionalização por correspondência para datilógrafo;
- Rádio-Escola – 1923: A Fundação Roquette-Pinto cria neste ano a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e em 1934 instala a Rádio-Escola Municipal no Rio;
- Instituto Monitor – 1939: ofereceu o primeiro curso por correspondência, de Radiotécnico;

- Instituto Universal Brasileiro – 1941: oferece cursos profissionalizantes e sua principal mídia são apostilas enviadas pelos Correios;
- Projeto Minerva – 1970: o Ministério da Educação e Cultura – MEC, Fundação Padre Lendel de Moura e a Fundação Padre Anchieta, celebraram convênio cujo objeto era a utilização de rádio para a educação e a inclusão social de adultos;
- Telecurso – 1977: Cursos Supletivos a Distância, começaram a ser oferecidos por fundações privadas e organizações não governamentais utilizando tecnologias de tele-educação, satélite e materiais impressos;
- Salto Para o Futuro – 1991: concebido e produzido pela Fundação Roquette Pinto, teve início em 1991. Em 1995 foi incorporado à TV Escola, tornando-se um marco do EaD nacional.

Verifica-se nos dias atuais a adoção e consequente utilização cada vez mais crescente da Educação a Distância – EaD, como eficiente ferramenta educacional pelas redes de TVs e programas de ensino institucionais, valendo destacar: as redes de televisão educativa, dentre as quais o Canal Futura da Rede Globo de Televisão; a TV Educativa da Fundação Padre Anchieta e a TV Escola do Ministério da Educação e Cultura – MEC, apresentando programas com fins educativos, veiculando atividades inovadoras de aprendizagem e interação, de acordo com a região.

Vale destacar como de extraordinária importância para a EaD no Brasil, a criação em 1995 da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED – <http://www2.abed.org.br/>) e a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC- <http://portal.mec.gov.br/>), como instituições que promoveram um grande impulso na sua organização e desenvolvimento.

No âmbito da legislação, como modalidade de ensino, a Educação a Distância – EaD, no Brasil foi proposta pela Lei n.º 9.394/96 em seu Art. 80, tendo suas diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei n.º 10.172/2001. Neste plano, a educação a distância é entendida como estratégia de democratização do acesso à educação, especificamente àquela de nível superior, bem como da melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, como demonstra o texto do referido plano, a seguir:

No processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são tão elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na educação a distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. [...] Ao introduzir novas concepções de tempo e espaço na educação, a educação a distância tem função estratégica: contribui para o surgimento de mudanças significativas na instituição escolar e influi nas decisões a serem tomadas pelos dirigentes políticos e pela sociedade civil na definição de prioridades educacionais. (FUNADESP, 2005, p. 33).

O Decreto nº 5.800 de 08.06.2006, publicado no Diário Oficial da União em 09.06.2006, criou o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, um programa do Ministério da Educação e Cultura – MEC, com o objetivo de estimular a articulação e integração do sistema nacional de educação superior. Esse sistema é formado por instituições públicas de ensino superior, as quais se comprometem a levar ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros.

#### **4- A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO NEAD/UFMA**

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD é o setor que gere a modalidade de ensino a distância na Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Os primórdios deste setor estão ligados diretamente à institucionalização da EaD/UFMA, iniciada em 02 de fevereiro de 2004 através da Resolução nº 73/2004, que criou o Núcleo de Tecnologias da Informação, Redes e Educação a Distância – NTIREaD, na época constituído pelas sub-unidades: Núcleo de Tecnologia de Informação – NTI e Núcleo de Educação a Distância – NEAD. No ano de 2006, através da Portaria nº 682/2006, do Ministério da Educação e Cultura – MEC, a UFMA foi credenciada para oferta de Educação Superior na modalidade a distância em todo o Estado do Maranhão.

#### **5- CONTRIBUIÇÕES DO NEAD/UFMA AO ESTADO DO MARANHÃO**

O Relatório de Acompanhamento da Educação a Distância – NEAD na Universidade Federal do Maranhão – UFMA, referente ao período de 2007 a 2010, descreve sucintamente suas contribuições ao Estado do Maranhão.

### 5.1- Locais de Apoio Presencial

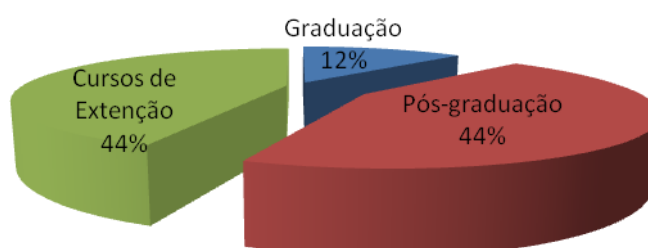
A UFMA possui 30 (trinta) locais de apoio presencial, sendo 23 (vinte e três) Pólos da Universidade Aberta do Brasil – UAB e 7 (sete) Campi/UFMA, os quais atendem alunos de 140 (cento e quarenta) municípios.

### 5.2- Cursos Ofertados

A UFMA ofertou no período supramencionado 28 (vinte e oito) Cursos na modalidade a distância, sendo 08 (oito) de graduação, 10 (dez) de pós-graduação e 10 (dez) de extensão.

### 5.3- Alunos Matriculados

O número de alunos matriculados nos cursos a distância oferecidos pelo NEAD/UFMA no período de 2007 a 2010, foi de 7.223 (sete mil duzentos e vinte e três), sendo 909 (novecentos e nove) nos Cursos de Graduação; 3.153 (três mil cento e cinquenta e três) nos Cursos de Pós-Graduação e 3.161 (três mil cento e sessenta e um) nos Cursos de Extensão.



**gura 1.** Distribuição gráfica dos alunos matriculados nos cursos a distância oferecidos pelo NEAD/UFMA no período de 2007 a 2010 (fonte: J. A. M. Silva).

Fi

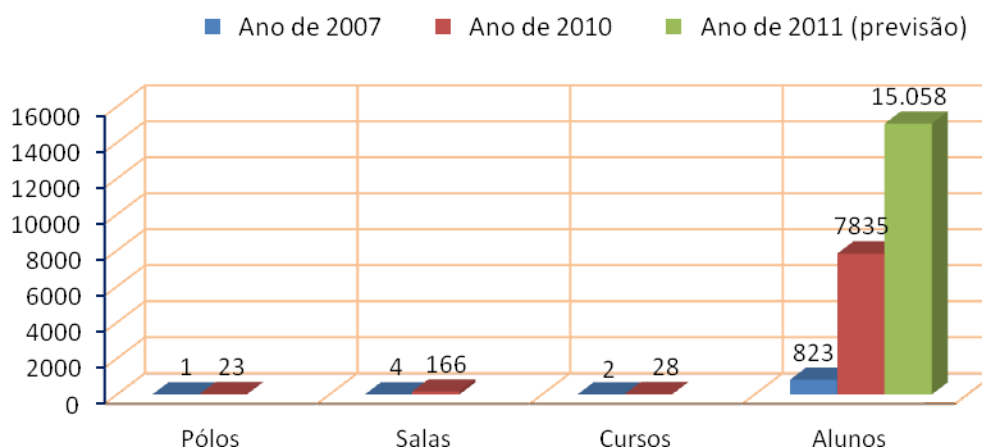
### 5.4- Docentes Capacitados

Foram capacitados no período de 2007 a 2010, 521 (quinhentos e vinte e um) docentes. A estimativa para o ano de 2011 é de 800 (oitocentos). Se alcançada a meta estimada, o NEAD/UFMA terá capacitado no período de 2007 a 2011, 1.321 (mil trezentos e vinte e um) docentes.

## 5.5- Salas Virtuais

A Coordenação Tecnológica do NEAD/UFMA instalou no período de 2007 a 2010, 166 (cento e sessenta e seis) Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA e AVAPG, com *softwares*, suporte técnico, produção multimídia (videoconferências e vídeoaulas) para atender docentes, discentes e técnicos através de treinamentos e ambientações.

O presente relatório aponta o crescimento do NEAD/UFMA no período de 2007 a 2010, passando de 1 (um) Pólo para 23 (vinte e três); de 4 (quatro) Salas Virtuais AVA e AVAPG para 166 (cento e sessenta e seis); de 2 (dois) Cursos para 28 (vinte e oito) e de 823 (oitocentos e vinte e três) alunos para 7.835 (sete mil oitocentos e trinta e cinco). A estimativa para o ano de 2011 é de 7.835 (sete mil oitocentos e trinta e cinco) alunos. Em se confirmando esta estimativa, terá alcançado 15.058 (quinze mil e cinqüenta e oito) alunos matriculados, o que representa além de significativo avanço, uma grande contribuição à educação no Estado do Maranhão.



**Figura 2.** Evolução gráfica da contribuição do NEAD/UFMA à educação no Estado do Maranhão no período de 2007 a 2010 (fonte: J. A. M. Silva).

## 6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho não teve a pretensão de esgotar tão vasto tema como “a Educação a Distância – EaD”, nem tão pouco pretendeu considerar uma feitura acadêmica acabada. Portanto, conforme colocou-se no início, em seu objetivo, fez-se através da revisão de literatura e da análise de documentos



sobre a temática, “uma abordagem histórica da EaD”, iniciando por sua gênese, em 1728, com o anúncio publicado na Gazeta de Boston, oferecendo material para ensino e tutoria por correspondência, seguida pelo surgimento na Europa, em 1840, dos primeiros cursos a distância e da primeira Escola por correspondência que se tem conhecimento, em 1890, na Alemanha.

A trajetória histórica/cronológica dos marcos da Educação a Distância – EaD no Brasil, que tiveram início em 1904, com a oferta de cursos profissionalizantes por correspondência, para Datilógrafo, divulgado em anúncio pelo Jornal do Brasil, chegando, há aproximadamente um século, anos 1991, com o programa “Salto Para o Futuro”, concebido e produzido pela Fundação Roquette Pinto, posteriormente, em 1995 incorporado à TV Escola, aponta significativo avanço desta modalidade educacional e estabelece o marco referencial da EaD nacional.

Destaca-se como de grande importância para a EaD nacional, a criação em 2006, pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, da Universidade Aberta do Brasil – UAB. Sistema que propiciou à instituições públicas de ensino superior, inclusive à UFMA, grande avanço na democratização do acesso à educação e a consequente inclusão digital na era do conhecimento, que habilita para inserção no competitivo mercado de trabalho globalizado.

Finalmente conclui-se que o NEAD/UFMA com os investimentos feitos, tanto em infraestrutura, como na aquisição de modernos equipamentos com tecnologia de ponta e equipe de profissionais qualificados e comprometidos com a excelência do processo ensino-aprendizagem, tenha total possibilidade de expandir com qualidade a oferta de cursos na modalidade à distância em todos os Polos UAB e Campi UFMA no território maranhense.

## REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto. A história da EaD no Brasil. In: LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos. **Educação à distância**. O estado da arte. São Paulo: *Pearson Education do Brasil*, 2009. p. 9-13.

\_\_\_\_\_. **Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED**. Disponível em: <<http://www2.abed.org.br/>> Acesso em: 17 out. 2011.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394/1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.172/2001. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Brasília: Ministério da Educação, 2001.

BRASIL. Presidência da República. Decreto Lei Nº 5.622, 2005. **Regulamenta o art. 80 da Lei Nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Educação a Distância)**. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

BRASIL. Presidência da República. MEC. Decreto Lei Nº 5.800/2006. **Universidade Aberta do Brasil**. Sobre Educação a Distância. Disponível em: <<http://www.uab.mec.gov.br/>> Acesso em: 17 out . 2011.

DOMINGO, Reinaldo Portal (org). Fomento para TICs na Educação. **Revista do NEAD**, Volume 1, p. 13-16. São Luís: 2010.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR (FUNADESP). **Legislação e normas da educação a distância no Brasil**. Brasília: Funadesp, 2005.

GOUVÊA, Guaracira; OLIVEIRA, Carmem Irene. **Educação a Distância na formação de professores**: viabilidade, potencialidades e limites. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura – MEC. Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>> Acesso em: 17 out. 2011.

NUNES, Ivônio B. **A história da EaD no mundo**. In: LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos. **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 2-8.

PETERS, O. **A educação à distância em transição**: tendências e desafios. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

\_\_\_\_\_. Relatório de Acompanhamento da Educação a Distância - EaD na Universidade Federal do Maranhão - UFMA. 2007 a 2010.